

HRG atende sem dificuldades

O caos gerado pela greve no sistema público da Saúde ainda não chegou ao Hospital Regional do Gama (HRG). É o que garante a diretora do Hospital, Marilisa Tocci del Bianco. "O hospital está atendendo normalmente, com plantões de 25 médicos e sem transtornos", disse. A ausência de filas e caos mais graves à espera de atendimento nos corredores do hospital, confirma o que diz a diretora.

A greve paralisou as atividades no Centro de Saúde e Ambulatórios especializados em oftalmologia, dermatologia, psiquiatria e neurologia entre outros, onde os servidores públicos de nível médio são os responsáveis pelo andamento dos trabalhos. O pronto-socorro, a emergência e as cirurgias eletivas mantêm seu ritmo normal de atendimento, chegando ao número de 16 a 17 cirurgias diárias.

O diretor de imprensa do Sindicato das Áreas de Saúde Nível Médio, Humberto Silva, informa que "panfletos estão sendo confecionados para conscientizar a população de que a greve não é só por melhores salários mas também por melhores condições de trabalho".



No Hospital do Gama o atendimento à população é normal

Rui Nogueira, clínico geral do HRG afirmou que o número de pacientes era normal, e que não vai diminuir "enquanto não houver uma política na área de Saúde no Brasil". Para ele, o problema é que se tem muita conversa e nenhum re-

passe de verbas.

"Os grevistas discutem os problemas que estão sendo administrados da melhor forma possível. Estamos aqui para atender à população da melhor maneira", diz a diretora do Hospital.